

Carla V. Ribeiro Sales

# Entre instituições e racionalidade

O federalismo na ciência política  
contemporânea do Brasil



DIALÉTICA  
EDITORA

*Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta edição pode ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja mecânico ou eletrônico, fotocópia, gravação etc. - nem apropriada ou estocada em sistema de banco de dados, sem a expressa autorização da editora.*

Copyright © 2021 by Editora Dialética Ltda.  
Copyright © 2021 by Carla V. Ribeiro Sales.



**DIALÉTICA**  
EDITORA

 /editoradialeitica

 @editoradialeitica

www.editoradialeitica.com

## **EQUIPE EDITORIAL**

### **Editores-chefes**

Prof. Dr. Rafael Alem Mello Ferreira  
Prof. Dr. Vitor Amaral Medrado

### **Designer Responsável**

Daniela Malacco

### **Produtora Editorial**

Camila Gabarrão

### **Controle de Qualidade**

Marina Itano

### **Capa**

Ygor Moretti

### **Diagramação**

Sofia Souza

### **Preparação de Texto**

Lucas Ben  
Suzana Itano

### **Revisão**

Carla V. Ribeiro Sales

### **Assistentes Editoriais**

Jean Farias  
Letícia Machado  
Ludmila Vieira

### **Estagiárias**

Georgia Oliveira  
Larissa Teixeira  
Laís Silva Cordeiro

## **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

- S163e Sales, Carla V. Ribeiro.  
Entre instituições e racionalidade : o federalismo na ciência política contemporânea do Brasil / Carla V. Ribeiro Sales; prefácio Cátia Lubambo. – São Paulo : Editora Dialética, 2021.  
172 p.  
Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-252-1549-5  
1. Ciência Política Contemporânea. 2. Federalismo. 3. Abordagem Neoinstitucionalista. I. Título.

CDD 320  
CDU 32

# SUMÁRIO

Prefácio .....	13
Considerações iniciais .....	17

## Capítulo I

### **OS PARADIGMAS DA CIÊNCIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA: A ESCOLHA RACIONAL E O NOVO INSTITUCIONALISMO .....** 29

#### **1.1 O paradigma da racionalidade: a teoria da escolha racional .. 31**

1.1.1	Características da teoria da escolha racional .....	33
1.1.1.1	A premissa da intencionalidade.....	33
1.1.1.2	A premissa da racionalidade.....	35
1.1.1.2.1	Exigências fracas de racionalidade ( <i>thin rationality</i> ) .....	37
1.1.1.2.2	Exigências fortes de racionalidade ( <i>thick rationality</i> ).....	38
1.1.1.3	A distinção entre informação perfeita e imperfeita e entre risco e incerteza.....	41
1.1.1.4	A distinção entre ação independente e ação estratégica.....	42
1.1.2	Pontos fortes e fraquezas teóricas da teoria da escolha racional..	42

#### **1.2 O paradigma institucional: o novo institucionalismo .....** 46

1.2.1	O institucionalismo da escolha racional .....	50
1.2.1.1	Características do institucionalismo da escolha racional.....	52
1.2.1.2	Pontos fortes e fraquezas teóricas do institucionalismo da escolha racional.....	53
1.2.2	O institucionalismo histórico.....	55
1.2.2.1	Características do institucionalismo histórico .....	57

1.2.2.2	Pontos fortes e fraquezas teóricas do institucionalismo histórico .....	59
1.2.3	O institucionalismo sociológico .....	60
1.2.3.1	Características do institucionalismo sociológico.....	60
1.2.3.2	Pontos fortes e fraquezas teóricas do institucionalismo sociológico.....	61

## Capítulo II

### **O FEDERALISMO NAS PROBLEMATIZAÇÕES DA CIÊNCIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL .....** 71

#### **2.1 Novas problematizações na perspectiva de brasileiros .....** 73

2.1.1	Abrucio e <i>Os barões da Federação</i> : relações intergovernamentais e democracia sob a batuta dos governadores.....	73
2.1.2	Almeida: políticas sociais, descentralização e municipalismo em um Estado democrático .....	77
2.1.2.1	O artigo <i>Federalismo e políticas sociais</i> (1995).....	77
2.1.2.2	O artigo <i>Liderança local, democracia e políticas públicas no Brasil</i> (2003) .....	82
2.1.3	Arretche: reflexos da descentralização, das relações intergovernamentais e da coordenação governamental para as políticas sociais brasileiras .....	84
2.1.3.1	O artigo <i>Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo</i> (1999) e o livro <i>Estado federativo e políticas sociais: determinantes da descentralização</i> (2000) .....	84
2.1.3.2	O artigo <i>Federalismo e relações intergovernamentais no Brasil: a reforma de programas sociais</i> (2002) .....	88
2.1.3.3	O artigo <i>Federalismo e políticas sociais no Brasil: problemas de coordenação e autonomia</i> (2004) .....	90
2.1.4	Azevedo & Melo: o processo decisório das reformas tributárias no federalismo brasileiro .....	91

2.1.5	Soares & Lourenço: democracia e representação política na federação brasileira .....	92
2.1.6	Souza: a descentralização e as relações intergovernamentais como cenário para desigualdades regionais, processo decisório, conflito distributivo e representação política na federação brasileira .....	94
2.1.6.1	O artigo <i>Intermediação de interesses regionais no Brasil: o impacto do federalismo e da descentralização</i> (1998).....	94
2.1.6.2	O artigo <i>Federalismo e descentralização na Constituição de 1988: processo decisório, conflitos e alianças</i> (2001) .....	96
2.1.6.3	O artigo <i>Brazil: the prospects of a center-constraining federation in a fragmented polity</i> (2002) .....	98
2.1.6.4	O artigo <i>Federalismo e conflitos distributivos: disputa dos estados por recursos orçamentários federais</i> (2003b) .....	99

## **2.2 Novas problematizações na perspectiva de brasilianistas .... 101**

2.2.1	Samuels: relações intergovernamentais e reforma econômica no federalismo brasileiro .....	101
2.2.1.1	O artigo <i>The gubernatorial coattails effect: federalism and congressional elections in Brazil</i> (2000) .....	101
2.2.1.2	O artigo <i>Fiscal straitjacket: the politics of macroeconomic reform in Brazil, 1995-2002</i> (2003b).....	103
2.2.2	Selcher: desigualdades regionais, representação política, descentralização e relações intergovernamentais como principais características do federalismo brasileiro .....	104
2.2.3	Stepan: democracia e descentralização no federalismo brasileiro .....	105
2.2.3.1	O artigo <i>Para uma nova análise comparativa do federalismo e da democracia: federações que restringem ou ampliam o poder do demos</i> (1999) .....	105
2.2.3.2	O artigo <i>Brazil's decentralized federalism: bringing government closer to the citizen?</i> (2000) .....	107

## **2.3 O federalismo nas problematizações da ciência política contemporânea do Brasil: uma síntese ..... 108**

## Capítulo III

# **O FEDERALISMO E O PARADIGMA NEOINSTITUCIONALISTA NA CIÊNCIA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA DO BRASIL..... 117**

### **3.1 O novo institucionalismo nas problematizações de brasileiros ..... 118**

- 3.1.1 Abrucio e *Os barões da Federação*: relações intergovernamentais e democracia sob a luz do institucionalismo histórico ..... 118
- 3.1.2 Almeida: políticas sociais, descentralização, municipalismo e democracia sob a luz do institucionalismo histórico ..... 121
- 3.1.3 Arretche: políticas sociais, descentralização, relações intergovernamentais e coordenação governamental sob a luz do institucionalismo histórico e da escolha racional ..... 123
- 3.1.4 Azevedo & Melo: processo decisório e reforma tributária sob a luz do institucionalismo histórico e da escolha racional ..... 127
- 3.1.5 Soares & Lourenço: democracia e representação política sob a luz do institucionalismo histórico ..... 130
- 3.1.6 Souza: descentralização, relações intergovernamentais, desigualdades regionais, processo decisório, conflito distributivo e representação política sob a luz do institucionalismo histórico e do novo institucionalismo em geral ..... 132

### **3.2 O novo institucionalismo nas problematizações de brasilianistas ..... 137**

- 3.2.1 Samuels: relações intergovernamentais e reforma econômica sob a luz do institucionalismo histórico e da escolha racional.... 137
- 3.2.2 Selcher: desigualdades regionais, representação política, descentralização e relações intergovernamentais sob a luz do institucionalismo histórico ..... 139
- 3.2.3 Stepan: democracia e descentralização sob a luz do institucionalismo histórico ..... 141

### **3.3 O federalismo e o novo institucionalismo nas problematizações da ciência política contemporânea do Brasil ..... 143**

Capítulo IV .....	147
<b>A VARIÁVEL FEDERALISMO: ANÁLISE DE UMA CONSULTA E HIPÓTESES PARA A “ADESÃO” AO NOVO INSTITUCIONALISMO ...</b>	<b>147</b>
<b>4.1 Análise agregada das respostas .....</b>	<b>148</b>
<b>4.2 Hipóteses para a “adesão” da ciência política nacional ao         novo institucionalismo .....</b>	<b>150</b>
 Considerações finais.....	 157
 Referências.....	 163